

**1964**

**Da emergência dos Beatles ao começo da era Brejnev  
Da luta de classes a um mundo dividido**



Paulo VI visita a Terra Santa  
Projecto de fusão das instituições comunitárias  
Brejnev sobe ao poder  
França reconhece a República Popular da China  
Jonhson ganha eleições  
Reforça-se o dispositivo militar no Vietname  
Luther King, prémio Nobel da paz  
Sartre recusa o prémio Nobel  
The Beatles são um sucesso  
Jogos Olímpicos de Tóquio  
Golpe militar no Brasil  
Abertura, em Genebra, do Kennedy Round  
Inauguração da Barragem de Assuão  
CNUCED I em Genebra reúne 123 Estados  
Morte de Nehru  
Independência do Malawi, da Zâmbia e de Malta  
Primeira bomba atómica chinesa  
II Conferência dos Não Alinhados  
Discurso de Mao contra o imperialismo russo  
Acção Socialista Portuguesa, cisão ML no PCP e  
guerrilha em Moçambique  
Liga Popular Monárquica, de João Vaz de Serra e  
Moura  
Frente Portuguesa de Libertação Nacional (delgadista)  
Acção Socialista Portuguesa  
Frente de Acção Patriótica (dissidência m-l do PCP,  
promovida por Francisco Martins Rodrigues em  
Janeiro de 1964)

No plano das ideias, enquanto o desespero de uns fala no *suicídio do ocidente* (Burnham), Raymond Aron reflecte sobre *La Lutte de Classes*. A Europa vive com alguns títulos épicos, uma *Europe en devenir* (Farine, 1964), que se pretende *beyond the Nation-State* (Haas), onde já se faz a história da respectiva ideia (Voyenne), enquanto Saul Bernard Cohen, retoma as velhas sendas estrategistas em *Geography and Politics in a Divided World*. Destaca-se, em Portugal, a publicação das *Lições de Economia* de Francisco Pereira de Moura, doutorado em 1961, catedrático desde 1972 e é interessante o inventário apresentado pelo militante comunista Pedro Ramos de Almeida à União Internacional de Estudantes, *O Processo do Salazarismo*, onde se salientam os *37 anos sem eleições, um corporativismo de Estado, liberdades políticas suprimidas, existência de uma polícia política, organização paramilitar*

*obrigatória da juventude, defesa obstinada dos princípios colonialistas e clara posição contra a paz e o desarmamento.* Já o baladeiro Adriano Correia de Oliveira (1942-1982) lança o seu primeiro álbum onde fica célebre a *Trova do Vento que passa*, com letra de Manuel Alegre.